

TERMOS DE REFERÊNCIA

Consultor Individual

Para

Identificação de Projetos Prioritários de Nexus (Água-Energia - Alimentação) nos Estados-Membros da CEDEAO e apoio o Líder da Equipe no desenvolvimento do Plano Estratégico de Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO

Julho de 2025

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Países parceiros :	3
1.2. Tipo de contrato:	3
1.3. Autoridade Contratante :	3
1.4. Contexto :	3
1.4.1. Setor Energético da CEDEAO	3
2. OBJETIVO, PROPÓSITO, RESULTADOS ESPERADOS E ENTREGÁVEIS	6
2.1. Objetivo geral	6
2.2. Objetivo e Tarefas	7
2.3. Resultados a serem alcançados pelo Consultor	9
2.4. Entregas	9
3. PREMISSAS E RISCOS	10
3.1. Suposições subjacentes ao projeto	10
4. ESCOPO DO TRABALHO	11
4.1. Em geral	11
4.1.1. Descrição da tarefa	11
4.1.2. Área geográfica a ser coberta	11
4.2. Trabalho específico	11
4.2.1. Coleta de Dados/Informações sobre Projetos de EE e RE	13
4.2.2. Análise e Diagnóstico de Projetos de EE e RE	13
4.2.3. Identificação do programa prioritário de investimento em Nexus, EE e RE	13
4.3. Gerenciamento de projetos	14
5. LOGÍSTICA E CRONOGRAMA	14
5.1. Data de início e período de implementação das tarefas	14
6. REQUISITOS	15
6.1. Principais especialistas	15
6.2. Critérios para seleção da melhor proposta	15
7. RELATÓRIOS	16
7.1. Requisitos de relatórios	16
7.2. Relatório	16
8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	16
9. REQUISITOS ESPECIAIS E PRÓXIMOS PASSOS	16

Tipo de contrato: Consultoria Individual Internacional (Especialista em Nexus)

Data de início prevista: imediatamente após a assinatura do contrato

Duração da Missão: seis (6) meses

Local de trabalho: Domiciliar com pelo menos (x2) viagens até a área do projeto.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Países parceiros :

Estados-Membros da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)

1.2. Tipo de contrato:

Consultoria Internacional

1.3. Autoridade Contratante :

Centro da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (CEREEC)

1.4. Contexto :

1.4.1. Setor Energético da CEDEAO

O setor energético na região da CEDEAO enfrenta desafios sistêmicos que devem ser enfrentados para alcançar o ODS 7 (acesso universal à energia), garantindo simultaneamente sinergias com a segurança hídrica e alimentar no âmbito do nexo WEF (Água-Energia-Alimentação). Apesar da abundância de recursos renováveis (solar, eólica, hídrica e biomassa), aproximadamente 180 milhões de pessoas não têm acesso adequado à eletricidade (2022), com acentuadas disparidades entre áreas urbanas e rurais. A dependência da região de combustíveis importados e de uma infraestrutura de rede elétrica ineficiente (21,5% de perdas técnicas/comerciais) agrava a vulnerabilidade a choques externos, incluindo a escassez de água causada pelo clima, que afeta tanto a geração de energia hidroelétrica como a produtividade agrícola. A forte dependência da biomassa tradicional para cozinhar sobrecarrega ainda mais as florestas e os sistemas alimentares, agravando a degradação do solo.

Para enfrentar esses desafios energéticos da região da África Ocidental e unir esforços para explorar os abundantes recursos naturais da região, a CEDEAO criou o CEREEC para promover as energias renováveis e melhorar a eficiência, juntamente com outras agências. No entanto, uma abordagem compartimentada corre o risco de ignorar interdependências críticas do Fórum Econômico Mundial, como, por exemplo, projetos solares de grande escala competindo com terras agrícolas ou barragens hidrelétricas que alteram a disponibilidade de água para irrigação. O mandato do CEREEC deve ser ampliado para abordar explicitamente essas compensações, garantindo soluções energéticas que :

1. Priorizem energias renováveis descentralizadas (por exemplo, mini redes solares) para reduzir a pressão sobre serviços públicos conectados à rede e recursos hídricos em comparação a projetos de combustíveis fósseis ou grandes projetos hidrelétricos.
2. Promovam tecnologias de uso produtivo (por exemplo, irrigação movida a energia solar, agroprocessamento) para fortalecer a segurança alimentar e, ao mesmo tempo, eletrificar áreas rurais.
3. Ampliem soluções de cozinha limpa para reduzir o desmatamento e melhorar a saúde.

A dependência de curto prazo da região em combustíveis fósseis para o crescimento económico deve ser equilibrada com estratégias de longo prazo do nexó Água-Energia-Alimentação (WEF). O CEREEC pode liderar esta transição, alinhando as políticas energéticas com a Política Agrícola da CEDEAO (ECOWAP) e a Estratégia de Gestão dos Recursos Hídricos, garantindo que os investimentos em energia reforcem, e não prejudiquem, os sistemas de água e alimentação. A região da CEDEAO tem potencial para dar este salto sem comprometer os objetivos de desenvolvimento para a sua população. Reduzir a dependência de combustíveis fósseis, assegurando ao mesmo tempo um desenvolvimento equitativo e sustentável, tem sido uma visão constante dos Estados-Membros, abrindo oportunidades para a eficiência energética (EE) e as energias renováveis (ER). É aqui que o CEREEC desempenha um papel crucial.

Status do CEREEC e das suas iniciativas em matéria de eficiência energética e energia renováveis

O CEREEC foi legalmente estabelecido pela CEDEAO em 2008, na 61ª Sessão do Conselho de Ministros da CEDEAO, realizada em Ouagadougou em 29 de novembro de 2008, por meio do Regulamento C/REG.23/11/08. Este regulamento forneceu a base jurídica para a criação do ECREEE em 2010, na cidade da Praia, Cabo Verde, com o apoio dos governos austríaco e espanhol e a assistência técnica da ONUDI, após a assinatura do Acordo de Sede entre a CEDEAO e o Governo de Cabo Verde. Neste contexto, o mandato legal do ECREEE é desenvolver e promover a ER e a EE na região. Para atingir seus objetivos, o ECREEE tem:

I. Desenvolveu e iniciou, entre outros, (i) a Política de Eficiência Energética da CEDEAO (EEEE); (ii) a Política de Energias Renováveis da CEDEAO (EREP); (iii) a Política de Bioenergia da CEDEAO (EBP); (iv) a Política de Hidrogénio da CEDEAO (EHP); (v) o Programa de Mobilidade da CEDEAO; (vi) a Política de Integração da Perspectiva de Género no Acesso à Energia da CEDEAO; e, finalmente, o Programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental. Auxiliou os Estados-Membros da CEDEAO na adoção e implementação de diversos planos de ação para atingir os principais marcos dos objetivos definidos nessas políticas e, por meio da implementação criteriosa desses planos de ação, projetos e programas de Energia Renovável e Energia Elétrica (ERE), o CEREEC tornou-se hoje o ponto focal para Energia Renovável e Energia Elétrica na região da CEDEAO. Coordena os esforços de diversas partes interessadas, fortalece a capacidade interna da região em Energia Renovável e Energia Elétrica, trabalha com governos para harmonizar e implementar essas políticas, desenvolve programas de Energia Renovável e Energia Elétrica (ERE) e mobiliza recursos de todo o mundo para projetos de Energia Renovável e Energia Elétrica (ERE).

Apesar destes esforços, que fizeram a região avançar em termos de energias renováveis e energias renováveis, a região ainda apresenta as taxas mais baixas de acesso à eletricidade atualmente, com cerca de 53% da população e 10% dos moradores rurais tendo acesso à eletricidade em 2023. Isso exige uma redobrada dedicação por parte das agências do setor energético, incluindo o CEREEC. O CEREEC pretende, portanto, aumentar o apoio aos Estados-Membros para o desenvolvimento de projetos e programas de energias renováveis e energias renováveis com elevado impacto

socioeconómico em áreas ligadas e desligadas da rede elétrica, através da operacionalização do seu Plano Estratégico. A nível operacional, as áreas do Plano Estratégico serão repartidas da seguinte forma:

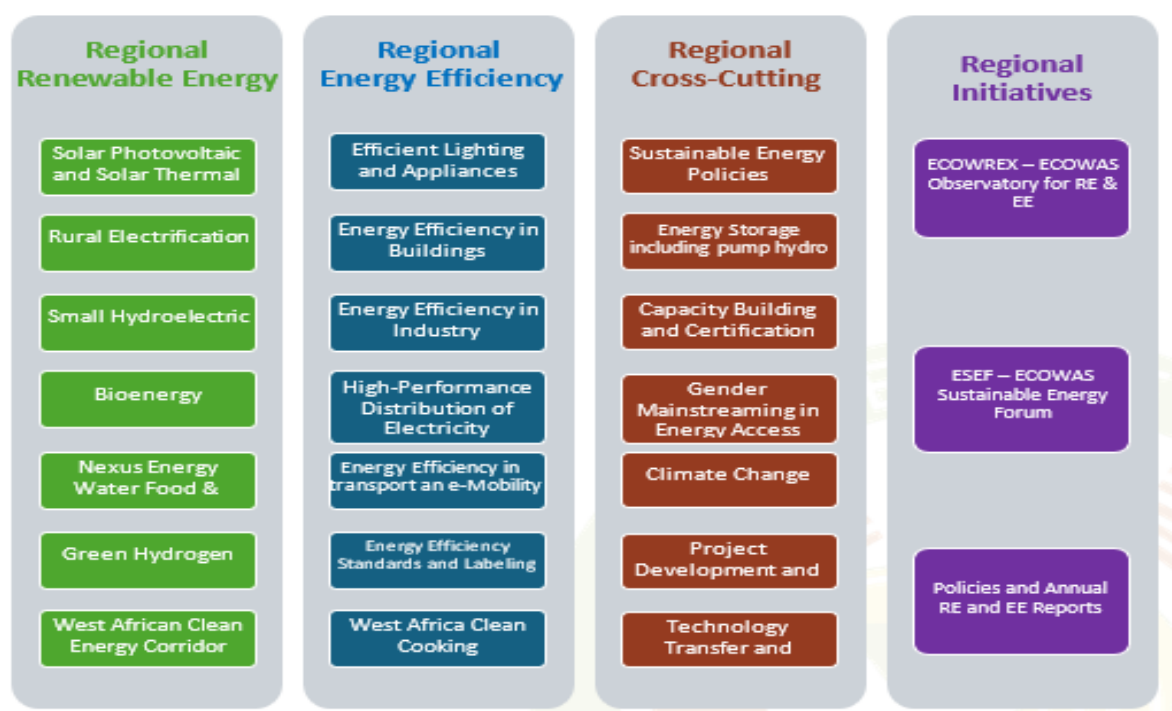


Figura 1: Áreas de operacionalização no âmbito do Plano Estratégico 2023-2027

Garantir o acesso equitativo à energia renovável para as populações periurbanas e rurais e a segurança alimentar e nutricional constituem áreas prioritárias para a aliança AECID-CEDEAO. Consequentemente, esta questão constitui um setor central no Programa de Cooperação Espanha-CEDEAO 2025-2028, contribuindo para a Visão 2050 da CEDEAO através da implementação eficaz das políticas da CEDEAO em matéria de energias renováveis.

Especificamente, o programa de cooperação AECID-CEDEAO envolve um compromisso conjunto para ampliar e acelerar iniciativas que atendam à necessidade da região de manter a incorporação dos usos produtivos de energia renovável e da eficiência energética na produção de alimentos e água. Essa abordagem, também conhecida como nexo água-energia-alimentos (WEF), é um dos elementos-chave do plano estratégico do CEREEC.

Além disso, com o apoio da Comissão, o CEREEC planeja desenvolver um Plano Estratégico de Energia e Energia da CEDEAO e um Portfólio de Projetos (PGP) para a região. Esta iniciativa orientará as intervenções do CEREEC, aumentará a capacidade de financiamento de projetos para os Estados-Membros por meio de estudos de pré-investimento e facilitará a plena realização dos investimentos em toda a região. No âmbito do processo de revisão deste Plano Estratégico de Infraestruturas, que servirá como marco estratégico para o desenvolvimento da infraestrutura regional, o CEREEC desenvolverá um plano Estratégico específico decenal, identificando projetos prioritários no campo das energias renováveis e da eficiência energética, incluindo projetos prioritários do Fórum Econômico Mundial.

O Plano subsidiará o trabalho do CEREEC na preparação de projetos para os Estados-membros e sua integração ao Plano Estratégico de Infraestruturas da CEDEAO. Este Plano, que abrange o período de 2026 a 2036, será incorporado ao Plano Estratégico, que será submetido à aprovação dos Chefes de Estado e de Governo e fará parte integrante do Plano Estratégico de Infraestruturas da CEDEAO.

Assim, para apoiar a CEDEAO e o CEREEC na definição de um quadro que oriente futuros investimentos em projetos de infraestrutura energética sustentável, será recrutado um Consultor Individual com experiência em Nexus e conhecimento em Eficiência Energética. O consultor apoiará o Gestor de Projeto (Consultor Principal) responsável pelo desenvolvimento do Plano Estratégico de ER e EE da CEDEAO, com um horizonte de 10 anos, e do Plano Diretor de Projetos (2026-2036), que serão apresentados para validação por peritos e adoção pela Autoridade de Chefes de Estado e de Governo. O Plano Estratégico do CEREEC adotado será incluído no Plano Estratégico de Infraestruturas Estratégicas da CEDEAO, liderado pela PPDU.

2. OBJETIVO, PROPÓSITO, RESULTADOS ESPERADOS E ENTREGÁVEIS

2.1. Objetivo geral

O objetivo geral é dar suporte aos países da África Ocidental no desenvolvimento e promoção de investimentos públicos e privados de energia de médio e grande porte, incluindo infraestrutura, que também abordem projetos prioritários para produção de alimentos e água, além de soluções de irrigação em toda a região.

Neste contexto, o CEREEC procura recrutar um Consultor Individual que trabalhará com o consultor principal e identificará um portfólio de projetos que incorporem o nexo água-energia-alimentos (WEF) em projetos de energia renovável e eficiência energética, seja como parte do projeto existente identificado ou em torno dos projetos prioritários de Eficiência Energética (EE) e Energias Renováveis (ER) apresentados pelas partes interessadas como parte do Plano Estratégico dos Estados-Membros. O consultor identificará projetos de infraestrutura física e de investimento transformador, mas também intervenções de caráter mais brando em torno da energia sustentável (que é o mandato do CEREEC) com relevância para a agricultura e a gestão da água no plano Estratégico. Os projetos serão avaliados com base, entre outros:

- Tipo de tecnologia (por exemplo, solar, hidrelétrica, biomassa etc.)
- Relevância do nexo (como energia, água e alimentos estão conectados)
- Mecanismos de financiamento e mobilização de recursos (públicos, privados ou mistos) (um capítulo do plano)
- Impacto relatado (por exemplo, acesso à energia, produção de alimentos apoiada, economia de CO₂)
- Elementos ESG (gênero, inclusão social, potencial de criação de empregos)
- Equilíbrio geográfico

Além disso, e sob a supervisão do Gerente de Projeto (Consultor), responsável pela preparação do plano Estratégico de infraestrutura para o CEREEC, bem como do Diretor Executivo e da Diretoria de Operação, que inclui toda a equipe financiada pela AECID, o consultor fornecerá contribuições estratégicas para o projeto do Plano Estratégico, que constituirá um programa de trabalho plurianual alinhado às prioridades regionais para a aceleração do uso de energia renovável e eficiência energética para produção de água e alimentos na África Ocidental. *Nota: O Plano será categorizado em curto (0 a 3 anos), médio (3 a 6 anos) e longo prazo (6 a 10 anos). Este Plano permitirá que as diversas partes interessadas na região (autoridades públicas responsáveis por Energias Renováveis e Energia Elétrica, incluindo Ministérios, empresas de serviços públicos, doadores, setor privado, representantes da CEDEAO, etc.) tenham uma visão clara, abrangente e coerente do desenvolvimento futuro de Energias Renováveis e Energia Elétrica, bem como dos projetos Nexus, em termos de investimento e necessidades de pré-investimento.*

2.2. Objetivo e Tarefas

Os objetivos específicos das atividades são:

- A. Tarefa 1:** Recolher dados dos Estados-Membros, incluindo o Plano Estratégico, projetos aprovados como parte do plano de investimento dos Estados-Membros e, através da revisão bibliográfica dos planos dos vários setores, realizar um rápido balanço das prioridades.

Nota: Os projetos devem ser orientados para as energias renováveis e a eficiência energética e enfrentar desafios nos domínios económico, ambiental, social, energético e agrícola . Estes projetos devem ter em conta , entre outros, o seguinte Plano Estratégico dos Estados-Membros, da CEDEAO, da WAPP e das políticas desenvolvidas pela CEDEAO/CEREEC :

- *Política Energética da CEDEAO adotada em 2023 levando em conta o novo arranjo institucional, bem como o período de implementações proposto com o objetivo de abordar os novos desafios que a região enfrenta, em particular, a luta contra a pobreza, o aquecimento global, a redução da pobreza, o acesso universal aos serviços energéticos e o desenvolvimento sustentável.*
- *A Política de Eficiência Energética da CEDEAO (EEEP), adotada em julho de 2013, tem, entre outras, as seguintes metas : eliminar gradualmente as lâmpadas incandescentes ineficientes até 2020; reduzir as perdas médias na distribuição de eletricidade dos níveis atuais de 15 a 40% para os níveis padrão mundiais abaixo de 10% (lado da oferta e da demanda) até 2020; alcançar o acesso universal à cozinha segura, limpa, acessível, eficiente e sustentável para toda a população da CEDEAO até 2030; desenvolver e adotar padrões e rótulos regionais para os principais equipamentos até 2020; desenvolver e adotar padrões de eficiência em toda a região para edifícios (por exemplo, códigos); e criar instrumentos para financiar energia sustentável, incluindo financiamento de carbono.*
- *A Política da CEDEAO sobre Energias Renováveis, adotada em julho de 2013, tem, entre outras, as seguintes metas : aumento da penetração no mercado de energias renováveis conectadas à rede , para 10% na estratégia futura de 2020 e para 19% na estratégia de 2030 (mesmo sem levar em conta a grande geração de energia hidrelétrica);*
- *A Política de Bioenergia da CEDEAO tem, entre outras coisas, as seguintes metas para o setor de bioenergia moderna: aumentar a parcela da população que usa combustíveis modernos alternativos para cozinhar para 41% até 2030 e aumentar a produção eficiente de carvão para 100% até 2030.*
- *A Política da CEDEAO para a Integração da Perspectiva de Género no Acesso à Energia tem, entre outras, as seguintes metas: garantir que as mulheres e os homens tenham oportunidades iguais (50,50%) para entrar e ter sucesso em áreas relacionadas com a energia no setor privado até 2030.*
- *Plano estratégico do ECREEE (2024-2027), bem como projetos e programas sobre sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS), mobilidade elétrica da CEDEAO, corredor de energia limpa da África Ocidental e armazenamento bombeado, política de hidrogênio da CEDEAO.*
- *Planos de ação de países e outros projetos implementados por doadores, incluindo BAD, Banco Mundial, KfW, GIZ, ONUDI com ECREEE ou outras agências setoriais em nível regional ou nacional.*

Envolver os centros da CEDEAO responsáveis pela Agricultura e pela Água

- B. Tarefa 2:** (i) **Apoiar o líder da equipe no** uso de uma metodologia participativa e levando em consideração as prioridades do CERREC , bem como outras agências da CEDEAO, identificar uma longa lista de projetos de RE e EE potenciais e prioritários, incluindo projetos do Fórum Econômico Mundial em cada Estado-Membro da CEDEAO, garantindo o equilíbrio geográfico, técnico e setorial, (ii) **Apoiar a realização de um mapeamento das partes interessadas de**

potenciais parcerias financeiras, incluindo entrevistas para avaliar suas prioridades de investimento e critérios de elegibilidade de potenciais projetos do Fórum Econômico Mundial, **(iii) Apoiar o líder da equipe a** propor uma matriz de priorização para os projetos de RE e EE selecionados e categorias de projetos para orientar sua inclusão no Plano Estratégico, **(iv)** Apoiar o desenvolvimento de um modelo de planilha de projeto e concluir, juntamente com o Gerente de Projeto do Plano Estratégico do CEREEC, projetos, incluindo aqueles específicos da abordagem do nexo do Fórum Econômico Mundial, **(v)** Concluir a parte do Plano sobre modalidades de financiamento e mobilização de fundos para as ações propostas (por exemplo, investimento público, parcerias público-privadas, privado) .

Para garantir o alinhamento total com os objetivos estratégicos do CEREEC , o Plano Estratégico incorporará um portfólio abrangente de projetos nas seguintes áreas temáticas principais, com especificações técnicas e metas de implementação, quando aplicável. Em relação aos projetos de Energia Renovável e Energia Elétrica identificados para o Plano, definir projetos de nexo, incluindo os seguintes :

Projetos Nexus de Energia Renovável

- *Projetos relacionados ao Nexus Energia Solar*
 - *Irrigação alimentada por energia solar (até 100 hectares sob gestão)*
 - *Sistemas solares fotovoltaicos descentralizados (1-100 kW) e em escala de utilidade pública (1-100 MW)*
 - *Esta iniciativa centra-se na promoção da energia solar térmica*
- *Projetos relacionados ao Nexus de Desenvolvimento de Energia Hidrelétrica*
 - *Projetos hidrelétricos de fio d'água e minirredes (capacidade de até 100 MW)*
- *Projetos relacionados ao nexo de soluções em bioenergia*
 - *Centrais de biomassa/biogás (até 100MW) para valorização de resíduos agrícolas*
 - *Instalações de conversão de resíduos em energia para eletrificação urbana/rural (até 100 MW)*
- *Projetos relacionados ao nexo do hidrogênio verde*
 - *eletrólisadores de até 5 MW) para descarbonização de transporte/industrial*
- *Projetos relacionados ao Nexus de Eletrificação Rural*
 - *Mini-redes híbridas (solar/eólica/hidrelétrica/bioenergia, até 500 kW)*
 - *Sistemas solares autônomos para instalações de saúde/educação*
- *Projetos de Economia Circular*

Projetos Nexus de Eficiência Energética

- *Melhorias na eficiência de bombas agrícolas que utilizam motores solares ou elétricos*
- *Projetos relacionados ao nexo da eficiência dos recursos*
 - *Projetos relacionados ao Nexus de Transição de mobilidade elétrica*
 - *Valorização de resíduos em economia circular*
- *Projetos relacionados ao nexo de acesso à cozinha limpa*
 - *Redes de distribuição de GLP/etanol*
 - *Programas de fogões melhorados (até 1 milhão de domicílios)*

C. Tarefa 3: (i) Apoiar o Líder dentro da estrutura de sua empresa de consultoria e contribuir para o desenvolvimento de um RE e EE abrangente, incluindo investimento Nexus e estrutura de pré-investimento, (ii) Preparar uma planilha de projeto detalhada e um memorando financeiro para cada projeto proposto, incluindo um cronograma de implementação e indicadores-chave de desempenho (KPIs), incluindo componentes ambientais, sociais e de governança (ESG). .

Observação: As Fichas de Informações do Projeto detalhadas são esperadas com informações essenciais, como detalhes do investimento, dados de mercado, estimativas de custos e dados

de impacto ambiental/social. Isso ajudará os financiadores a realizar uma avaliação inicial. Isso pode ser feito pelo menos para os projetos prioritários. O CEREEC ECREEE pode fornecer um modelo ou analisar propostas de consultores para essa tarefa.

- D. Tarefa 4:** Apoiar o Líder da Equipe na preparação do relatório do Plano Estratégico, validação e adoção pelos Estados-Membros.
- E. Tarefa 5:** Prestar apoio técnico à equipe do CEREEC na finalização do Plano, sua adoção pela CEDEAO e na preparação de um plano de trabalho alinhado aos objetivos e cronogramas do projeto. Auxiliar na elaboração de um documento de formulação (técnico e orçamentário) de acordo com o modelo e as diretrizes da AECID.

2.3. Resultados a serem alcançados pelo Consultor

O resultado esperado do estudo é o desenvolvimento de um Plano Estratégico detalhado para o portfólio de projetos de RE e EE, sob a consultoria do consultor individual líder, incluindo projetos Nexus. Os resultados específicos esperados são os seguintes:

Saída 1: Uma avaliação que identifique desafios específicos de cada país e região, prioridades e oportunidades de Energia Renovável e Energia Elétrica relacionadas ao nexso do Fórum Econômico Mundial. O resultado deverá identificar categorias de projetos de alto potencial que o líder da equipe incluirá no Plano Estratégico da CEDEAO e do CEREEC .

Resultado 2: Um resultado intermediário detalhando (1) as prioridades dos projetos nexus por país; (2) o financiamento disponível e as categorias de projetos nexus, incluindo um mapa dos atores financiadores públicos e privados; (3) uma matriz de priorização para a seleção de projetos com base em critérios aprovados pelo líder da equipe; e (4) uma longa lista de possíveis projetos, dos quais a lista final será selecionada. O documento deverá incluir uma definição de uma planilha de projeto, incluindo KPIs específicos, estratégia de financiamento e componentes ESG.

Resultado 3: Folhas detalhadas do projeto no formato acordado para os projetos de nexso selecionados com o gerente de projeto do Plano Estratégico , incluindo uma estratégia de implementação abrangente por projeto, incluindo medidas de capacitação, modelo financeiro preliminar e planos de engajamento das partes interessadas.

Resultado 4: Envio da documentação do projeto ao líder da equipe, incluindo estratégia detalhada de implementação do conteúdo técnico e orçamento indicativo.

2.4. Entregas

resultados esperados são os seguintes:

- Entrega 1.1 - Relatório Inicial: Redigir com o Líder da Equipe e enviar após a reunião inicial com os Estados-Membros, incluindo ECREEE, AECID, PPDU e WAPP, sobre o Plano Estratégico. O relatório descreverá a compreensão crítica do consultor sobre a tarefa, a metodologia proposta e os mecanismos de coordenação (Completado).
- Entrega 1.2 – Coleta de Dados e Relatório de Inventário: Redigir, com a equipe de liderança, um resumo das conclusões dos Planos Estratégicos, dos planos de investimento dos Estados-Membros e uma avaliação do cenário de desenvolvimento do nexso do Fórum Econômico Mundial (FEM), com ênfase em projetos financiáveis de Energia Renovável (RE+Nexus) e Energia Elétrica (EE+Nexus) que incluam o uso produtivo de energia renovável para alimentação e água por país. O relatório inclui um mapeamento dos principais atores, programas e fontes de financiamento.

Entrega 2.

- Entrega 2.1 – Em conjunto com o Gerente do Projeto do Plano Estratégico, elaborar o Relatório Preliminar e o Relatório Intermediário do Projeto no formato padrão acordado com o CEREEC , detalhando uma longa lista de opções de projeto, fontes de financiamento e impacto potencial. O documento deverá incluir, entre outros, os seguintes anexos:
 - Anexo 1. Contribuições para o Plano Estratégico do ECREEE, incluindo matriz de priorização, planilha de projeto e cronogramas de implementação;
 - Anexo 2. Uma delimitação financeira relatório, descrevendo as principais possibilidades para mobilização de recursos.

Entregável 3.

- Entrega 3.1. Rascunho do Quadro de Investimento e Pré-Investimento, incluindo 10 a 15 planilhas detalhadas do projeto (10-12 priority projects), memorandos e matriz de implementação. O documento deverá incluir, entre outros, os seguintes anexos:
 - Anexo 1. Uma estratégia de mobilização de recursos identificando instituições de financiamento nacionais e regionais.
 - Anexo 2. Uma estratégia de implementação, incluindo medidas de capacitação e planos de envolvimento das partes interessadas

Entrega 4

- Um Documento de Projeto para o estabelecimento no CEREEC de uma instalação WEF especializada para preparação e desenvolvimento de projetos, incluindo plano de trabalho detalhado e orçamento no formato AECID.

3. PREMISSAS E RISCOS

3.1. Suposições subjacentes ao projeto

Os riscos específicos e as medidas de mitigação para o projeto são:

Riscos/Suposições	Medidas de mitigação
Surto de doença em qualquer um dos países da África Ocidental	Apoio das instituições nacionais e partes interessadas do CEREEC nos países para a recolha de dados relevantes
Instabilidade política e social na sub-região	Isso é menos provável. É provável que a CEDEAO resolva a crise política em tempo hábil. No entanto, caso isso persista por mais tempo do que o previsto, poderá haver uma revisão do cronograma de implementação.
Partes interessadas que não cooperam com o consultor	O CEREEC intervirá através de comitês organizacionais para resolver qualquer dificuldade

4. ESCOPO DO TRABALHO

4.1. Em geral

4.1.1. Descrição da tarefa

O consultor deverá dar suporte e fornecer informações para o desenvolvimento de um "Plano Estratégico de Eficiência Energética e Energia Renovável da CEDEAO" e trabalhar com o Líder para permitir que as diversas partes interessadas na região tenham uma visão clara, abrangente e coerente do desenvolvimento futuro de instalações dentro e fora da rede em termos de necessidades de investimento e pré-investimento e fornecer uma base racional para a tomada de decisões e implementação.

Diversos projetos de energia renovável e energia renovável, incluindo projetos do WEF Nexus, foram identificados por meio de estudos, planos Estratégicos e planos de ação e, em muitos casos, estudos específicos já foram aprovados por Ministérios, Governos , etc. , ou já passaram por algumas etapas de preparação (pré-viabilidade) ou planejamento em nível nacional. O Consultor Individual deve, em primeiro lugar, concentrar-se nesses pipelines e projetos já desenvolvidos e fornecidos pelos países e propor novos projetos apenas com base em critérios razoáveis.

4.1.2. Área geográfica a ser coberta

O projeto abrangerá todos os países membros da CEDEAO.

4.2. Trabalho específico

As várias ações a serem empreendidas no decorrer desta tarefa incluem:

- A. Realizar um balanço da implementação dos Planos de Ação, Planos Estratégicos e do Plano Estratégico do CERECC e avaliar seu status de avaliação e as principais lições aprendidas. Com base nessa avaliação, o consultor desenvolverá uma metodologia para a criação de um pipeline de projetos robusto e a formulação de estruturas de investimento e planos de pré-investimento/investimento;
- B. Levar em consideração , investigar e selecionar projetos de Energia Renovável e Energia Elétrica (ER) pré-identificados, incluindo o WEF Nexus, e também identificar novos projetos potenciais que possam exigir apoio de pré-investimento em toda a região. Identificar projetos que abranjam as áreas descritas na Figura 1. Será dada atenção especial a projetos de Eficiência Energética voltados à redução de perdas comerciais para as concessionárias de serviços públicos, particularmente aqueles com foco na reorganização do atendimento ao cliente, digitalização de redes, geolocalização, sistemas integrados de medição e faturamento e programas de treinamento relacionados.
- C. Para projetos selecionados, o consultor preparará uma avaliação para sua implementação com diversas partes interessadas, incluindo concessionárias de serviços públicos, órgãos reguladores e ministérios relevantes (agricultura, água, energia), que será caracterizada em breves perfis de projeto. Esses perfis distinguirão claramente entre projetos prontos para investimento e aqueles que requerem assistência técnica para suas necessidades de pré-investimento. Isso pode incluir, entre outros:
 - i. Descrição do contexto do projeto
 - ii. Entidade proponente do projeto
 - iii. Parceiro líder no desenvolvimento do projeto
 - iv. Outros parceiros de desenvolvimento de projetos

- v. Valor/custo total do projeto
- vi. Cronograma do projeto
- vii. Parceiros financeiros potenciais
- viii. Maturidade do projeto
- ix. Alinhamento estratégico e dimensão regional do projeto
- x. Aspectos econômicos e financeiros
- xi. Impacto ambiental e social
- xii. Riscos

O Perfil/Ficha do Projeto também é necessário como parte deste produto. O Perfil/Ficha deve incluir os elementos listados no Anexo 1.

Os projetos devem abranger as categorias relevantes de projetos de energia renovável (ER) e EE (grande, pequena e miniescala). Tanto a EE quanto a ER devem abranger as áreas de operacionalização delineadas no Plano Estratégico do ECREEE.

Deve incluir, mas não se limitar ao nexo, corredores de energia renovável de Iniciativa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC) na região:

- i. os projetos do Corredor Hidrelétrico (pequenos);
 - ii. projetos do Corredor de Energia Solar;
 - iii. os projetos do Corredor de Energia Eólica.
- i. Os projetos nexus ou RE devem abranger a limpeza regional de projetos:
- i. Projetos de pico/micro hidrelétricas
 - ii. Projetos de energia solar de pequena/ mini-rede /micro/ pico
 - iii. Projetos de Energia, Água e Alimentos.
- Os projetos relacionados com o nexo RE e EE identificados devem abranger as áreas de operacionalização delineadas no Plano Estratégico do ECREEE e os campos de desenvolvimento na indústria, incluindo serviços públicos, etc., devem incluir, mas não se limitar a:
- i. Otimização de rede, medidores pré-pagos, aplicação de medidores inteligentes, gestão de demanda, redes inteligentes;
 - ii. Digitalização de processos (faturação, pagamento e gestão);
 - iii. Qualidade e confiabilidade energética;
 - iv. Financiamento de, por exemplo, ferramentas de TI complementares para gestão financeira, contabilidade, armazém, planejamento e vendas e marketing, etc.
 - v. Passos para a implementação de tecnologias de “Smart Grid” tendo em vista, por exemplo:
 - de valores de referência predefinidos;
 - Otimizar o desempenho da rede harmonizando a demanda e a geração de energia;
 - Despacho de usinas de energia RE com seu padrão de desempenho típico; Melhorar a antecipação da demanda e os meios para controlá-la.
- Uso produtivo de energia e economia de energia;
- Eficiência energética na indústria
 - Eficiência energética em edifícios
 - Iluminação e eletrodomésticos eficientes

- D. Garantir que os projetos de RE e EE, incluindo o Nexus a serem identificados, devem cumprir os seguintes requisitos: (i) Priorização de projetos em documentos estratégicos nacionais; (ii) redução da emissão de gases com efeito de estufa; (iii) contribuição para melhorar a inclusão

social e a igualdade de género; categorização superior a “B” em termos de impactos ambientais e sociais (Categorização E&S).

4.2.1. Coleta de Dados/Informações sobre Projetos de EE e RE

- i. A primeira etapa da coleta de dados permitirá que o consultor individual, entre outras coisas, solicite aos países que compartilhem seus programas e projetos aprovados, incluindo toda a documentação relevante existente nos Estados-Membros sobre políticas e planos de ação. O ECREEE, em colaboração com outras agências parceiras, facilitará e fornecerá a primeira coleta de dados para o consultor.
- ii. A segunda etapa da coleta de dados (Desktop) consiste na consulta de documentos disponíveis relacionados ao tema, como políticas, planos e projetos, e no preenchimento de lacunas. Esses documentos permitirão ao Consultor compreender e internalizar a visão, a missão, a estratégia, os programas e os planos de ação da região.

4.2.2. Análise e Diagnóstico de Projetos de EE e RE

O Consultor Individual irá

- i. fazer um balanço do progresso dos vários projetos de RE e EE, incluindo o Nexus, em relação ao prazo de implementação (10/15 anos).
- ii. Identificar os desafios e os fatores críticos que afetam o desenvolvimento de projetos de EE e RE e Nexus nos estados-membros e as razões pelas quais esses projetos não foram implementados
- iii. Realize uma análise diagnóstica crítica para identificar soluções práticas para esses desafios e proponha como esses projetos podem ser levados adiante. Proponha os projetos atuais como existentes (originais) ou novos projetos (aprimorados) com base nas lições aprendidas recomendadas.
- iv. Selecione uma lista madura de projetos do nexo WEF, RE e EE com base nos critérios mencionados acima, projetos de investimento e projetos identificados ou novos que precisam de suporte de pré-investimento na região.

4.2.3. Identificação do programa prioritário de investimento em Nexus, EE e RE

- i. identificar, em cooperação com as partes interessadas, quais os projetos específicos de EE e ER que são críticos e fazem parte do plano diretor do país da CEDEAO, e propor uma estratégia de implementação dos projetos, tendo em conta , entre outras coisas, as restrições políticas e financeiras.
- ii. determinar o escopo e o conteúdo do projeto, incluindo a análise econômica e financeira, as estratégias de implementação e as condições para o financiamento de pré-investimento e as melhorias institucionais para facilitar a implementação dos projetos e a classificação dos projetos como projetos de assistência técnica e investimento e o ano de conclusão de sua implementação.
- iii. É necessário realizar uma breve análise de custo/benefício para determinar a rentabilidade econômica e financeira do projeto selecionado.

4.2.4. Desenvolvimento de estratégias para implementar e angariar o financiamento necessário

- i. recomendar diretrizes de investimento e estratégias de implementação para os projetos prioritários de investimento em EE e RE, incluindo estratégias para a mobilização de fundos.

4.3. Gerenciamento de projetos

4.3.1. Órgão responsável

O CEREEC será responsável pela gestão do projeto. A equipe da Direção de Operações do CEREEC estará envolvida no projeto e reportará ao Diretor Executivo do CEREEC, que, juntamente com o Oficial Principal do Programa de Eficiência Energética (EE), colaborará diretamente com as partes interessadas e o consultor.

4.3.2. Estrutura de gestão

O CEREEC trabalhará com a Direção de Infraestrutura, Energia e Digitalização da CEDEAO para garantir que o plano Estratégico final seja aprovado pelo mais alto órgão decisório da CEDEAO. A revisão e a adoção dos diversos relatórios ocorrerão durante uma reunião de especialistas, incluindo especialistas dos Ministérios da Energia dos Estados-Membros da CEDEAO, empresas de serviços públicos, eletrificação rural e agências de energias renováveis e energias renováveis (ER & EE). Espera-se que o plano Estratégico adotado para os portfólios de projetos seja submetido ao Conselho de Ministros da Energia da CEDEAO para recomendação aos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO para aprovação.

4.3.3. Obrigações do Consultor sob a supervisão do líder da equipe

O Consultor Individual deverá comprometer-se a:

- i. Assumir total responsabilidade pela atribuição e coleta de dados;
- ii. Realizar o estudo de acordo com normas e padrões internacionalmente aceitos, com o apoio de pessoal qualificado e experiente, de acordo com os objetivos do estudo;
- iii. verificar a consistência dos projetos, dados e informações coletadas durante a execução de sua tarefa;
- iv. Conduzir o estudo diligentemente e em conformidade com o cronograma de implementação proposto e acordado. Apresentará os relatórios em tempo hábil, maneiras;
- v. Suporte aos custos de aquisição de documentos, incluindo mapas, software, dados e seu processamento;
- vi. Manter a confidencialidade das informações e resultados obtidos no decorrer do estudo e após a conclusão do mesmo devolver os documentos colocados à sua disposição;
- vii. Em qualquer caso, o Consultor deverá empenhar todos os esforços para manter uma comunicação permanente com o CEREEC durante o estudo.

5. LOGÍSTICA E CRONOGRAMA

5.1. Data de início e período de implementação das tarefas

O prazo de execução do contrato não poderá exceder **51 pessoa-homem-dia** a partir da data de início. O Consultor trabalhará com o líder da equipe e ambos deverão propor, na submissão, um cronograma detalhado de implementação do estudo. Nesse sentido, propõe-se o seguinte cronograma indicativo:

Conquistas	Datas de término
O ECREEE fornece dados (1ª etapa) ao consultor	
reunião inicial (videoconferência)	Então
Entrega 1.1 - Relatório Inicial: Enviado	Então + 01 semana
Entregável 1.2 - Relatório de inventário	Então + 4 semanas
Entrega 2.1 – Relatório Intermediário do Projeto (inc. anexos)	Então + 7 semanas
<u>Entrega 3.1. Projeto de Estrutura de Investimento e Pré-Investimento</u>	Então + 10 semanas
Entrega 4. Documento do Projeto	Então + 14 semanas
Reunião de Validação e Adoção do Plano Estratégico de Energia dos Dutos dos Projetos (Presencial)	Então + 16 semanas

6. REQUISITOS

6.1. Principais especialistas

Os perfis dos especialistas principais para este contrato são os seguintes:

Especialista em Nexus :

- Mestrado em energia renovável e eficiência energética ou área relacionada
- Pelo menos 10 anos de experiência profissional, incluindo pelo menos dois anos de preparação do Plano Mestre
- Pelo menos 5 anos de experiência profissional em planejamento de projetos de energia e experiência de trabalho na África
- Familiaridade com projetos de eficiência energética, bem como excelente compreensão do contexto regional
- Pelo menos 5 anos de experiência em preparação de projetos e financiamento de projetos
- Ele/Ela deve ter liderado pelo menos um estudo de nexo semelhante ao WEF.
- Ele/Ela deve ter um bom domínio do inglês ou francês.

6.2. Critérios para seleção da melhor proposta

Após a publicação do Aviso de Aquisição, espera-se que os consultores qualificados apresentem:

- Uma carta de apresentação assinada;
- Uma proposta técnica incluindo o CV (máximo 20 páginas, contendo experiência com empresas apresentada num formato padrão de modelo de referência);
- Uma proposta financeira (máximo 5 páginas).

A avaliação será realizada através do método de **Análise Cumulativa**, com base nos seguintes pontos:

- **Aceitabilidade e elegibilidade** (completude da proposta);
- **Maior pontuação combinada** obtida a partir de um conjunto pré-determinado de critérios técnicos e financeiros ponderados, específicos desta solicitação.

A ponderação das propostas é a seguinte:

a. Critérios técnicos: **70 %**

b. Critérios financeiros: **30 %** (Apenas serão consideradas as propostas financeiras dos candidatos que obtenham a nota mínima técnica).

Critérios	Ponderação	Pontuação Máx.
Competência técnica (Seção 6.1)	70 %	100
		70
Financeiro (Proposta mais baixa / Proposta × 100)	30 %	30

7. RELATÓRIOS

7.1. Requisitos de relatórios

Os resultados serão preparados e apresentados em colaboração com o gerente do projeto e incluirão a preparação e a apresentação de documentos e relatórios dentro dos prazos estabelecidos. Os referidos documentos e relatórios serão preparados em francês ou inglês, mas traduzidos para o outro idioma e submetidos ao CERREC . O CERREC distribuirá os relatórios às partes interessadas dentro de um prazo especificado.

As reuniões e workshops propostos são:

- (i) A reunião inicial (a confirmar se será presencial ou virtual)
- (ii) Reunião de especialistas para consideração e adoção de relatório sobre projetos prioritários identificados **(3 dias de trabalho presencial)**.
- (iii) Reunião de validação e adoção da versão preliminar do Plano Estratégico **(3 dias de trabalho Presencial)**.

O custo de participação nas reuniões do consultor será coberto pelo projeto (passagem aérea, hospedagem, alimentação e diárias) .

O encontro presencial será realizado em uma das cidades da região, cuja escolha específica será decidida de forma provisória.

7.2. Relatório

O Consultor trabalhará sob a orientação do Líder da Equipa, que apresentará o relatório sobre o Plano Diretor dos projetos em carteira no âmbito da sua empresa. Todos os relatórios serão entregues em um formato (com página de rosto, layout de texto e configuração de página) aceitável para o Cliente e submetidos da seguinte forma:

❖ **Em versão provisória e de rascunho**

Versão eletrônica em MS Word e PDF em francês e inglês enviada ao CERREC .

❖ **Na versão final**

Versão eletrônica em MS Word e PDF em francês e inglês a ser enviada ao CERREC.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como os resultados e as entregas estão claramente definidos nos presentes Termos de Referência, indicadores quantitativos não são necessários. No entanto, o CERREC garantirá que a qualidade seja alcançada.

9. REQUISITOS ESPECIAIS E PRÓXIMOS PASSOS

O Plano Estratégico final será posteriormente submetido à adoção e aprovação a nível da CEDEAO. Este documento final deverá ser aprovado pelos Ministros da Energia da CEDEAO, pelo Conselho de Ministros da CEDEAO e pela Autoridade de Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO.

ANEXO 1: As listas indicativas de categorias de projetos a serem consideradas incluem, mas não se limitam a:

Tipo de Projeto de Energia	Link do Nexus
<i>Energia Renovável para Uso Produtivo (RE4PU)</i>	Fornecer energia para irrigação, processamento agrícola e bombeamento de água
<i>Sistemas solares fotovoltaicos</i>	Bombeamento de água, irrigação por gotejamento, secagem solar, armazenamento refrigerado
<i>Projetos de Energia Eólica</i>	Bombeamento/tratamento de água, sistemas de irrigação híbridos
<i>Bioenergia / Conversão de resíduos em energia</i>	Energia proveniente de resíduos agrícolas /alimentares, fertilizante proveniente de digestatos
<i>Pequenas/Micro-hidrelétricas</i>	Apoia esquemas de irrigação, água potável e piscicultura
<i>Dessalinização Solar/Eólica</i>	Água limpa para plantações, gado e uso humano em zonas áridas
<i>Acesso Integrado à Energia (Mini-Redes, SHS)</i>	Energia para sistemas de água domésticos, pequenas unidades de processamento agrícola
<i>Soluções de Bioenergia (Biomassa/Biogás, Conversão de Resíduos em Energia)</i>	Converte resíduos agrícolas ou alimentares em energia, devolvendo nutrientes ao solo por meio de composto ou biocarvão. Promove fluxos circulares de alimentos, energia e água.
<i>Eletrificação rural (mini-redes, SHS) incluindo uso produtivo</i>	A eletrificação melhora as cadeias de valor dos alimentos (armazenamento, moagem, irrigação) e o acesso à água (bombeamento, purificação).
Projetos de Eficiência Energética e Integração Nexus	
<i>Melhorias de infraestrutura (redução de perdas, medição)</i>	A eficiência aprimorada da rede pode aumentar a confiabilidade dos serviços de água agrícola (por exemplo, bombas de irrigação, tratamento de água).
<i>Transição da Mobilidade Elétrica</i>	Redes de transporte eletrônico alimentadas por energia renovável podem integrar

<i>(transversal)</i>	logística de entrega de alimentos e acesso a combustíveis limpos para cozinhar.
<i>Modernização da Rede</i>	Sistemas de armazenamento e rede inteligente oferecem suporte a energia renovável variável para irrigação, processamento e confiabilidade no fornecimento de água.
<i>Acesso limpo para cozinhar</i>	Fogões aprimorados reduzem a pressão do combustível de madeira, apoiando a produtividade agrícola e das bacias hidrográficas e, ao mesmo tempo, melhorando a saúde.
Projetos transversais com orientação de nexo direto	
<i>Desenvolvimento de Capacidades</i>	Cria capacidade técnica e institucional local para planejar, financiar e operar projetos do WEF Nexus.
<i>Ecossistema de Inovação</i>	Laboratórios e centros promovem soluções Nexus adaptadas localmente, combinando sistemas de água, energia e alimentos.

ANEXO 2: FICHA INDICATIVA DO PROJETO
Isto não é exaustivo e será revisado e melhorado:

1. Informações gerais do projeto

- a. Nome do Projeto: _____
- b. Localização: _____ (País/Região/Área de Cobertura de Serviços Públicos)
- c. Data de início: _____
- d. Duração: _____ anos
- e. Área(s) de Foco em EE: (Marque todas as aplicáveis)
- f. E-Mobilidade: # de estações de carregamento planejadas _____
- g. ESCOs (Empresas de Serviços de Energia): ☐ Contratos de desempenho ☐ Poupanças partilhadas
- h. EE Industrial/Manufatura: ☐ Otimização de processos ☐ Recuperação de calor residual
- i. Reformas de edifícios: ☐ Edifícios públicos ☐ Residenciais ☐ Comerciais
- j. Otimização da rede: ☐ Medidores inteligentes ☐ Gestão da demanda ☐ Redes inteligentes
- k. Digitalização: ☐ Medidores pré-pagos ☐ Sistemas de faturamento ☐ SCADA ☐ Mapeamento de ativos
- l. Desenvolvimento de políticas/força de trabalho: ☐ Inclusão de gênero ☐ Retenção de pessoal ☐ Treinamento
- m. Outro: _____

2. Descrição Técnica

Principais tecnologias/medidas: (Selecione as relevantes)

- a. E-Mobilidade: Tipos de carregadores (CA/CC), capacidade de energia, plano de integração à rede
- b. Digitalização:
- c. Implementação de medição inteligente (nº de medidores: _____)
- d. Mapeamento de ativos baseado em GIS
- e. Sistemas automatizados de faturamento/distribuição
- f. Monitoramento remoto (por exemplo, sensores de transformadores, alertas GSM)

Otimização da grade:

- a. Ferramentas de previsão de carga
- b. Estratégias de integração de RE (por exemplo, distribuíbilidade solar/eólica)
- c. Pico de redução/resposta à demanda
- d. EE industrial: _____ (por exemplo, motores de alta eficiência, VSDs)
- e. Economia de energia esperada: _____ (kWh/ano ou % de redução)
- f. Dados de base: _____ (uso atual de energia/ineficiências)

3. Aspectos financeiros

- a. Orçamento total: _____
- b. Fontes de financiamento:
- c. Fundos de serviços públicos [] Subsídios governamentais [] Investidores privados []
Doadores internacionais
- d. Financiamento ESCO [] Créditos de carbono [] Outros: _____
- e. Modelo de Receita:
- f. Ajustes tarifários [] Compartilhamento de economia de energia [] Taxas de serviço
- g. Análise de custo-benefício: Período de retorno _____ / TIR _____

4. Impacto Ambiental e Social

- Redução de CO₂: _____ toneladas/ano
- Benefícios sociais:
- Criação de empregos (#: _____)
- Políticas de inclusão de gênero (meta de % de força de trabalho feminina: _____)
- Melhor acesso à energia (nº de beneficiários: _____)
- Riscos: [] Privacidade de dados [] Instabilidade da rede [] Resistência da força de trabalho

5. Plano de Implementação

- Curto prazo (0–2 anos): Projetos piloto, elaboração de políticas, consultas às partes interessadas
- Médio prazo (2 a 5 anos): Implantação completa, treinamento da força de trabalho, integração de RE
- Longo prazo (5 a 10 anos): dimensionamento do sistema, otimização orientada por IA

6. Alinhamento de políticas e regulamentações

- Políticas suportadas:
- Metas nacionais de EE ☐ Roteiros de redes inteligentes ☐ Incentivos de mobilidade elétrica
- Barreiras: ☐ Falta de padrões ☐ Lacunas de financiamento ☐ Burocracia

7. Monitoramento e Avaliação

- KPIs:
- Economia de energia _____
- de medidores digitais instalados _____
- Estações de carregamento operacionais _____
- Ferramentas: ☐ SCADA ☐ GIS ☐ Análise de medidores inteligentes
- Observações:
- Adapte os campos (_____) às especificações do projeto.
- Use caixas de seleção (☐) para avaliação rápida.
- Mobilidade elétrica: inclua requisitos de atualização de rede para carregadores.
- Digitalização: Enfatizar medidas de segurança cibernética para sistemas de TI.
- Precisa de ajustes para um público específico (por exemplo, concessionárias de serviços públicos, formuladores de políticas)? Me avise!

ANEXO 3: Modelo de currículo

1. Sobrenome:
2. Primeiros nomes:
3. Data de nascimento:
4. Nacionalidade:
5. Estado civil:
6. Diplomas:

Instituição (Data: início – fim)	Diploma(s) obtido(s)

7. **Competências linguísticas:** indique o seu conhecimento numa escala de 1 a 5 (1 – excelente; 5 – rudimentar)

Linguagem	Ler	Falar	Escrita
Francês			
Inglês			

8. Afiliação a uma organização profissional:

9. Outras habilidades:

10. Situação atual:

11. Anos de antiguidade no empregador:

12. Principais qualificações:

■

13. Experiência específica na região:

País	Data de início – Data de término	País	Data de início – Data de término

14. Experiência profissional:

Data de início Data de término	Lugar	Empresa e pessoa de referência (nome e contato)	Posição	Descrição

15. Outras informações relevantes:

- Publicações: